

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Disciplina: História e Geografia de Portugal

Código: 05 **Prova Escrita**

Ano de Escolaridade: 6º Ano / 2º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2º ciclo do ensino básico na disciplina de História e Geografia de Portugal, a realizar no ano de 2016 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, e n.º 17/2016, de 4 de abril, considerando-se, designadamente, o preceituado no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, respeitante a avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, bem como as medidas de promoção do sucesso educativo.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida no parágrafo anterior e do programa de disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação ;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de Avaliação

A prova permite avaliar os conhecimentos/capacidades passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada, devidamente enquadradas e tendo por referência os temas organizadores constantes do Currículo Nacional do Ensino Básico, as Competências Gerais/Competências Específicas e as Metas da disciplina, bem como as Orientações Curriculares para o respetivo ciclo de ensino.

A prova permite avaliar o conhecimento do aluno assim como a sua capacidade de aplicar esse conhecimento:

- No tratamento de informação/ utilização de fontes: interpretando documentos (escritos e iconográficos) e identificando e aplicando corretamente conceitos;
- Na compreensão histórica – temporalidade: interpretando barras cronológicas, seriando, ordenando e comparando factos/acontecimentos, e utilizando unidades de referência temporal.
- Na compreensão histórica – temporalidade: interpretando mapas, e evidenciando características geográficas relevantes.
- Na compreensão histórica – temporalidade: relacionando a interação de fatores naturais/fatores humanos na ocupação do espaço.
- Comunicação em História: expressando por escrito, e de forma clara, ideias, aplicando vocabulário específico da disciplina.

3. Características e Estrutura da Prova

O teste apresenta seis grupos de itens.

Alguns itens apresentam a informação por meio de diferentes suportes, como, por exemplo, figuras, tabelas, textos e gráficos.

A prova desta disciplina permite avaliar a aquisição de conhecimentos sobre:

- 1-A PENÍNSULA IBÉRICA: Localização e Quadro natural
- 2-A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL: Do condado Portucalense ao Reino de Portugal
- 3-PORTUGAL NOS SÉCULOS XV E XVI
- 4- DA REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 1910 À DITADURA MILITAR DE 1926
- 5-O 25 DE ABRIL DE 1974 E O REGIME DEMOCRÁTICO
- 6- ESPAÇOS EM QUE PORTUGAL SE INTEGRA

A prova inclui itens de seleção (associação/correspondência, escolha múltipla e ordenação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita e resposta extensa).

As respostas são registadas no enunciado da prova.

A prova é cotada para 100 pontos.

A prova inclui itens da tipologia descrita no quadro seguinte:

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO		
Escolha múltipla	6 a 8	4 a 8
Associação/correspondência		
ITENS DE CONSTRUÇÃO		
Resposta curta /completamento	12	1 a 8
Resposta restrita	8	
Resposta extensa	4	

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Valorização dos temas/ subtemas / conteúdos/grupos/questões/cotações

Temas	Grupos	Questões	Cotações
A PENÍNSULA IBÉRICA: Localização e Quadro natural	I	4 a 6	16
A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL: Do condado Portucalense ao Reino de Portugal	II	7	16
PORTUGAL NOS SÉCULOS XV E XVI	III	7	18 a 24
DA REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 1910 À DITADURA MILITAR DE 1926	IV	6	14 a 18
O 25 DE ABRIL DE 1974 E O REGIME DEMOCRÁTICO	V	5	16 a 18
ESPAÇOS EM QUE PORTUGAL SE INTEGRA	VI	2	14

4. Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única associação/correspondência integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma associação/correspondência incorreta;
- uma associação/correspondência incompleta.

COORDENAÇÃO

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.

Nos itens de seleção não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Nos restantes itens cuja resposta pode envolver a apresentação de cálculos, justificações e composições os critérios de classificação das respostas apresentam-se organizados por etapas e/ou por níveis de desempenho.

A cada etapa e/ou a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

RESPOSTA RESTRITA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

Serão contemplados como fatores de desvalorização:

- A não utilização adequada de conceitos específicos da disciplina.
- Utilização da Língua Portuguesa de forma pouco clara e correta.
- A má estruturação da resposta de acordo com o solicitado.
- A falta de conhecimento de factos e acontecimentos históricos.
- Incorreta interpretação/análise de mapas, documentos escritos e iconográficos.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

5. Duração da Prova

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite.

6. Material que pode ser usado na prova

Os alunos podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

Aprovada em Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, em 18 / 5 / 2016

A Diretora _____

